

Desafios para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal

Participação em mesa redonda

2º Encontro de Bibliotecas do Ensino Superior
Aveiro, 7 de Junho de 2013

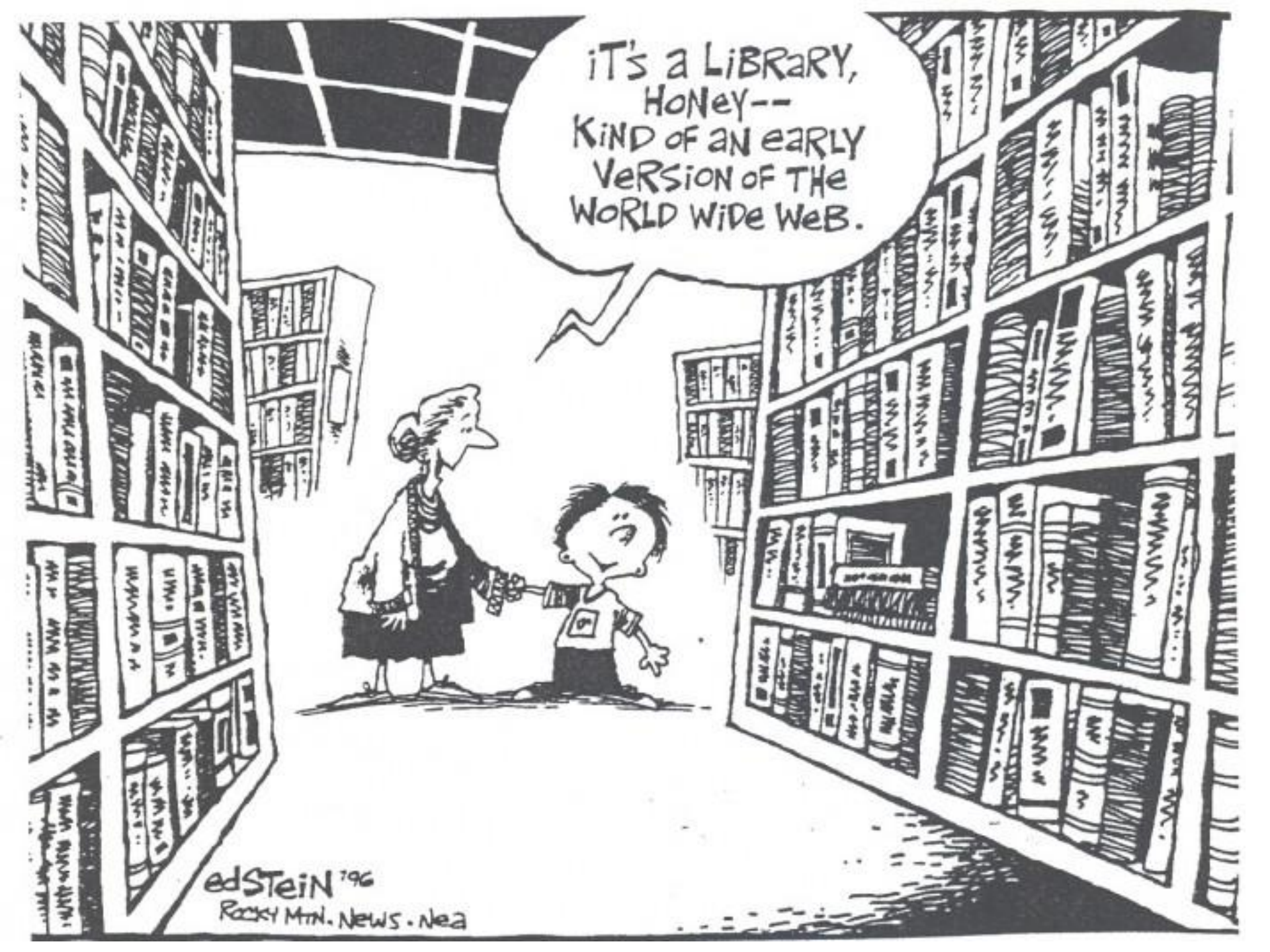
Luis Borges Gouveia

*TRS – Tecnologia, Sociedade e Redes
Universidade Fernando Pessoa

A questão de partida...

“À medida que os livros físicos cedem lugar aos computadores e aos dispositivos móveis, em que momento, deve a biblioteca parar de ser uma BIBLIOTECA e começar a ser algo de diferente?”

<http://www.futuristspeaker.com/2012/03/future-libraries-and-the-17-forms-of-information-replacing-books/>



it's a LIBRARY,
Honey--
KIND OF AN EARLY
VERSION OF THE
WORLD WIDE WEB.

edStein '96
Rocky Mtn. News • Nea

A biblioteca e a sua transformação

- **As bibliotecas não são só livros**

De facto, não foram nunca só livros

- As bibliotecas existem para possibilitarem o **acesso a informação**

Até recentemente, os livros foram uma das formas mais eficientes de transferir informação de uma pessoa para outra

- Existem atualmente **17 formas básicas de informação** que estão a desafiar o papel dos livros (Thomas Frey, 2012)

17 categorias de informação de uso diário

- Jogos e videojogos;
- Livros digitais (e-books);
- Livros audio (audiobooks);
- Jornais;
- Revistas;
- Música;
- Fotografias;
- Vídeos;
- Televisão;
- Cinema;
- Rádio;
- Blogues;
- Podcasts;
- Aplicações e aplicações móveis;
- Apresentações;
- Cursos em linha (courseware);
- Redes sociais;

Ver a biblioteca como um espaço
(e um tempo) para além dos livros

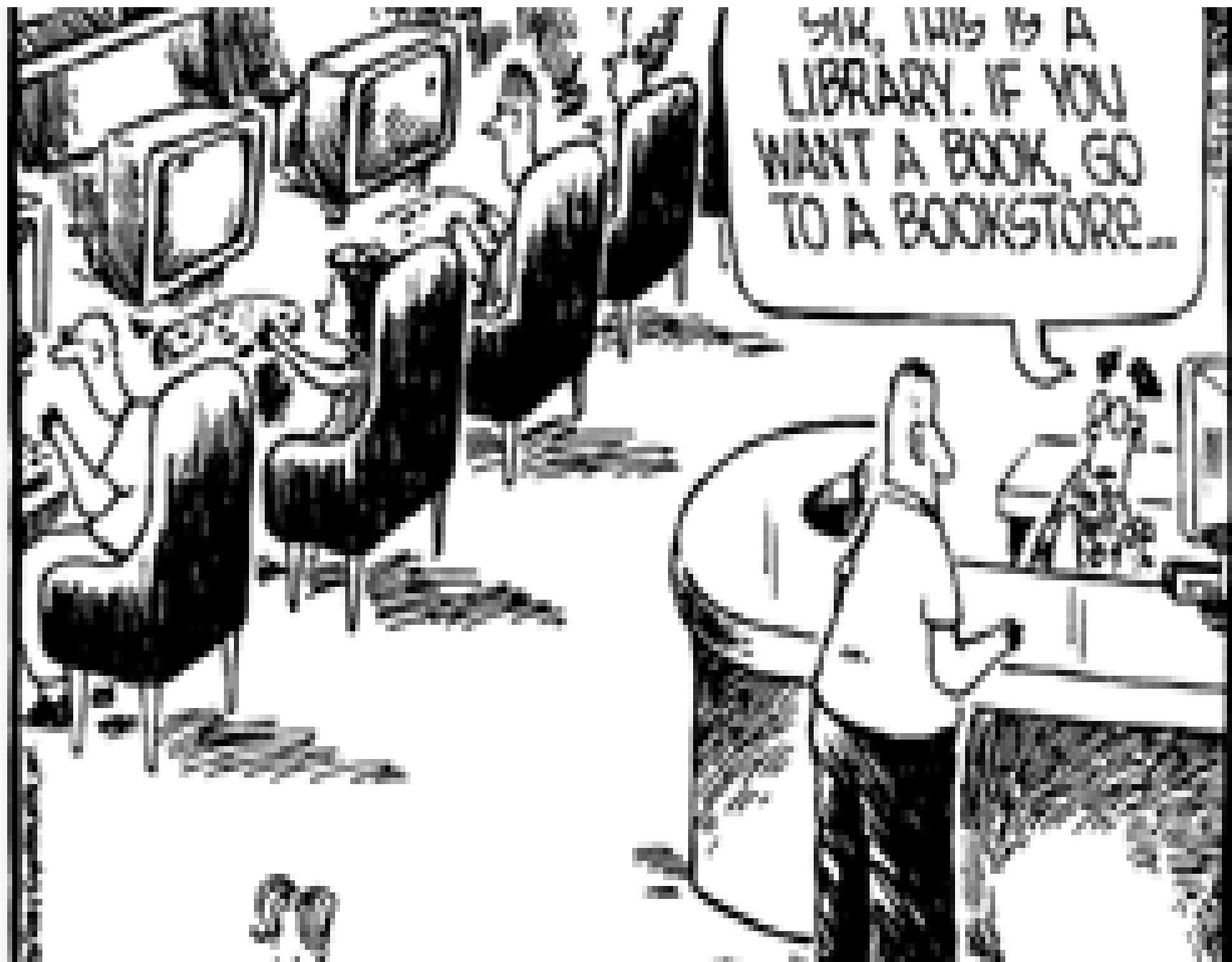


17 categorias de informação de uso diário

- Não são substitutos diretos dos livros, mas constituem uma forma de desgaste do seu papel (dominante)
- Cada uma destas categorias de informação tem o seu lugar na biblioteca do futuro
- O declínio ou não dos livros físicos tem pouca relevância para o impacto do que serão as operações de uma biblioteca no futuro

Mas... para quem ama os livros...





Os livros voam...

em qualquer
lugar

(anywhere)

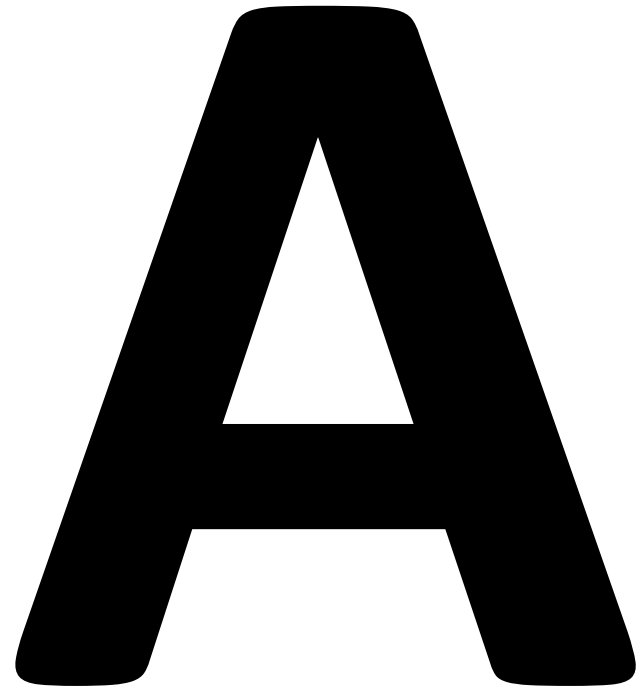
a qualquer
hora

(anytime)



A biblioteca mudou?

- Para aqueles ou para alguns, pode estar:
 - Alterado...
 - Altercado...
 - Afrontado...
 - Adicionado
 - Aditado
 - Aberto
 - Abençoado
 - Amaldiçoado



***5 forças
de
transformação***



1. (um)

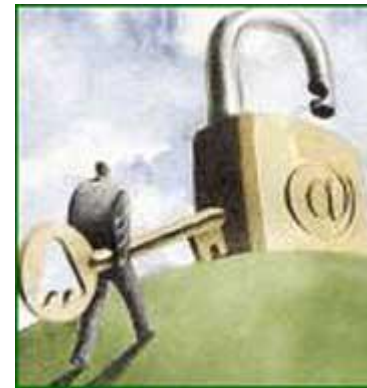
DIGITAL

**uso de computadores e redes (desmaterialização)
consequência de informação estar em convergência**

- **de formatos (transcodificação, transmídia)**
- **de conteúdos (representação, multimídia)**
- **de tratamento, armazenamento e comunicação (integração)**

Acesso aberto versus livre acesso

- Da ideia de *sem restrições de uso* poder ler e aceder ao todo



- ...à *liberdade de fruição* (de espaços) poder estar e tocar

2. (dois)

Sustentabilidade

Quem faz (produtores)

Quem paga (financiamento)

Quais os benefícios (retorno)

Equilíbrios, manutenção e adaptação

Quem usa? Quais os serviços?

Crítérios de eficácia e eficiência

Negócio como habitual... e mais além...

- Os serviços tradicionais das bibliotecas académicas:
 - Recolher, processar, armazenar e preservar revistas
 - Recolher, processar, armazenar e preservar livros
 - Proporcionar acesso a materiais em espaços de biblioteca
 - Proporcionar espaço para trabalho
 - Oferecer suporte e auxílio
 - Educação para a literacia da informação
- Mas também...
 - Desenvolver e fomentar repositórios locais (com políticas adequadas)
 - Fomentar práticas de leitura e análise crítica de informação
 - Organizar e suportar a criação e desenvolvimento de coleções próprias
 - Proporcionar serviços de divulgação e inovação informacional
 - Proporcionar serviços associados com a publicação, divulgação, medição, comparação e visualização da atividade científica

3. (três)

Conhecimento

Universidade no Séc XXI

Cultura versus conhecimento

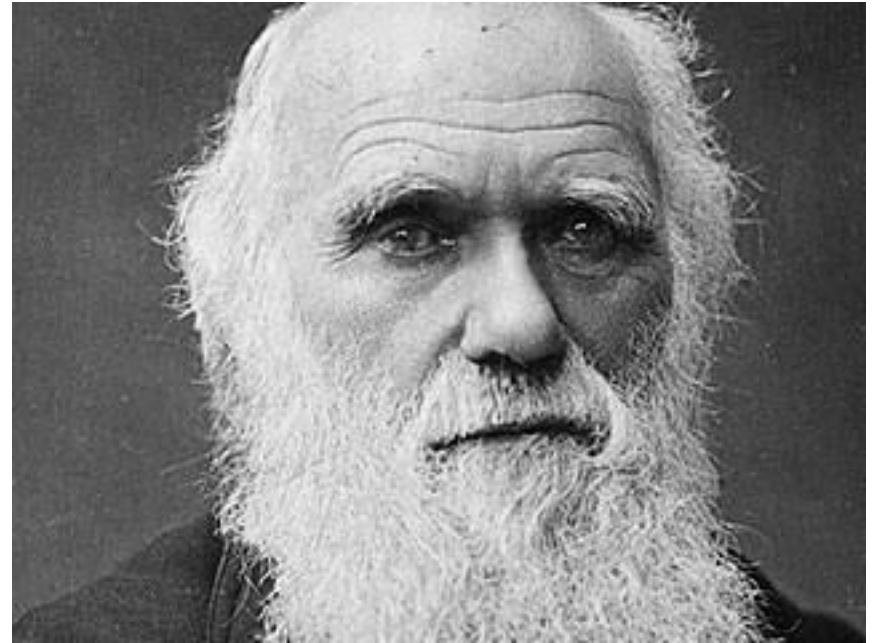
Cultura versus ciência

Do stock à criação de conhecimento

Da preservação ao conhecimento (aplicado) com valor social

Adaptação e flexibilidade fazem futuro

“Não é o mais forte que sobrevive, mas sim aquele que maior facilidade tem em se adaptar às alterações impostas pelo seu ambiente”



Charles Darwin (1809, 1882)

4. (quatro)

REDES

Relacionar e partilhar

Colaborar e interagir

Participar e reutilizar

Ser e estar em 2.0

As gerações Y e Millenium

- Em geral, nascidos entre 1980 e 2000:
 - Grande facilidade de usar dispositivos eletrônicos e de colaboração
 - Impacientes: querem aqui e agora
 - Favorecem a conveniência, acima de tudo
 - Exigem a disponibilidade permanente (24h/7d)
 - Informação é informação (não se importam com a fonte ou o formato)
 - Não aprofundam as pesquisas que efetuam: facilmente ficam satisfeitos

5. (cinco)

Semântica

Catalogar

Organizar

Anotar

Associar

Integrar

Reutilizar

O que atrai os novos públicos à biblioteca?

(segundo um estudo do JISC sobre bibliotecas académicas)

- Tornar a biblioteca mais fácil de utilizar
- Tornar o catálogo da biblioteca mais parecidos com os motores de pesquisa
- Tornar a experiência da biblioteca mais semelhante à experiência da Web
- Criar espaços na biblioteca para interagir e colaborar
- Organizar as áreas de estudo de forma a fomentar a disseminação de informação

Duas questões em aberto...





library
management
systems

repositories

digitisation

preservation

library spaces

e-books

data
management

licensing

resource
discovery

[www.jisc.ac.uk/
librariesofthefuture](http://www.jisc.ac.uk/librariesofthefuture)

Num mundo de informação no qual o Google aparentemente oferece tudo, qual é o papel para a biblioteca tradicional (ou até mesmo, a digital)?

Num ambiente de biblioteca que é cada vez mais aproximado do online do que dos recursos impressos, qual é o papel que cabe à biblioteca académica no coração do campus universitário?

<http://education.guardian.co.uk/librariesunleashed>

	Historical	Emerging	Future
Collections	Just-in-case	Just-in-time	On demand, anytime
Space	Static, mostly for collections	Flexible, user-focused	Embedded in academic units, a collaborative space for Knowmads
User Experience	Unintentional	Experimentation with service design	Academic libraries as campus leaders in community engagement
Reference	In person, over the phone	Digital	Highly automated, mobile
Users	Students, faculty at their home institution	MOOCs, New majority learners, unaffiliated global learners	Community members, Knowmads
Skills	Master's of Library Science, subject specialists	Blended Librarians	Entrepreneurial Blended Librarians
Teaching & Learning	Assist students and faculty with research assignments, drop-in sessions by request	Embedded in colleges, departments, and courses	Blended Librarians
Demonstrating Value	Collection size	Expanding partnerships on campus, create evidence for invisible services	Learning analytics
Relationships with Faculty	Limited, based on research needs	Co-creative, joint research projects	Partnerships with unaffiliated research entrepreneurs



Luís Borges Gouveia

<http://about.me/lbgouveia>

- *Professor Associado com Agregação da Universidade Fernando Pessoa. Agregado em Gestão do Conhecimento pela Universidade de Aveiro e Doutorado em Ciências da Computação pela Universidade de Lancaster (UK).*
 - *É autor de 12 livros e cerca de três centenas de trabalhos científicos distribuídos pelas suas áreas de interesse que incluem a Sociedade da Informação e o impacte que o digital proporciona.*
 - *No contexto das instituições de ensino superior estuda o recurso ao e-learning e a novas formas de como o digital pode influenciar o suporte à atividade humana e focar a população académica na descoberta, na criação e na crítica de conhecimento.*
-